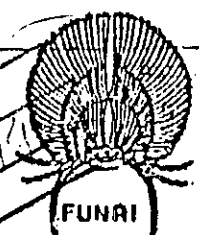


RECEBIDO  
FUNAI 344  
22.08



Em 18.08.94  
Ao A AB Yatuans  
M.J. E...  
a DAS/DP1.

FUNAI/SAE Reg. 2944  
Recebido 18/08/94  
hs.

Procedência  
CCRFI, em  
Hora  
Rubrica

ASSINATURA  
M. D. ...

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

*[Handwritten signature]*  
Presidente da FUNAI

DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério da Justiça

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
data 26/11/97  
cod. YAD 00383

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**  
PERÍODO: 17 à 18.08.94

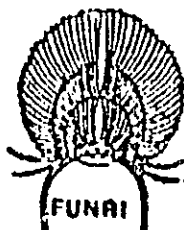
01 - Relato recebido da Região do Parafure, informa a situação degradante em que estão vivendo os índios Yanomami ali residentes, forçados a conviverem com os garimpeiros invasores, estão mudando radicalmente sua maneira de viver, estão abandonando suas roças de subsistência, se contentando com as migalhas que lhes são fornecidas.

Existem vários casos de doenças venéreas entre os Yanomami, de corrente da promiscuidade instalada no local, onde os índios estão cedendo suas mulheres aos garimpeiros, em troca de alimentos, roupas, espingardas e munição. Existindo também casos de índios manterem relações com prostitutas, cedidas pelos garimpeiros.

Conforme consta do relatório, por ocasião dos festejos tribais, as Malocas que estão próximas dos focos de garimpeiros, estão adicionando bebidas alcóolicas às bebidas tradicionais dos índios, que consiste pura e simplesmente da fermentação da mandioca, ocasionando dessa maneira, sérios distúrbios intertribais, com consequências desagradáveis, inclusive com a ocorrência de 04 (quatro) óbitos, na última semana;

02 - No momento estamos impossibilitados de tomar qualquer medida concreta em relação aos fatos, apesar dos esforços dispendidos por nossos servidores e Policiais Federais, os quais se deslocaram até a Sede do Posto Indígena Parafure e ficaram impedidos de chegarem ao local das ocorrências, devido a longa distância a ser percorrida à pé, dando a proximadamente 03 (três) dias de caminhada pela selva, além dos rios e diversas serras a serem transpostas;

03 - É extremamente necessária a presença do helicóptero UH-1H da FAB, no apoio a Operação Yanomami, sem o qual nossas atividades



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

- 2 -

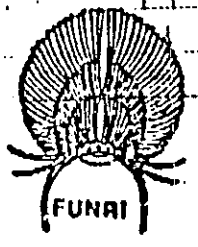
ficam limitadas aos sobrevãos, translados e abastecimento dos Postos Indígenas;

- 04 - Não houve alteração em relação a retirada de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, permanecendo 2.613 no Estado de Roraima e 2.146 no Estado do Amazonas, perfazendo o total de 4.759.

**WILK CÉLIO FERNANDES DA SILVA**  
Coordenador do GTEY/BVB/RR

*Felix Responde:*  
*nº*

FUNAI/SAE Reg. 2891  
Recebido 16/08/94  
Ass. [assinatura]  
ASSINATURA



① Re-transmissão ao Sr. Teles / MJ;  
② Ao DP, / DAS / Ciências

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

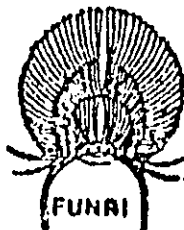
[assinatura]  
Dinastio [?] de Madureira  
Presidente da FUNAI

DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério da Justiça

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**  
**PERÍODO: 10 à 16.08.94**

- 01 - Este Coordenador, realizou sobrevôo na Região do Rio Parima, no avião Seneca, prefixo PT-FEB, da FUNAI, em companhia do Dr. Gonzaga, Diretor do DOPS/DPF, constatamos a presença de 26 balsas, ao longo do referido Rio, todas em atividades de mineração. Presume-se a existência de um número maior, dada à impossibilidade de localização através do sobrevôo realizado, em virtude das precárias condições de tempo, no momento da realização do vôo;
- 02 - Conforme havíamos previstos em relatórios anteriores, a situação na Região do Parafure esta se agravando. Radiograma recebido daquele PIN informa da existência de conflitos entre os índios Yanomami, das Malocas Conkala, Pê na Cova e Xiriana, que após a realização de uma festa, travaram luta, como é natural e faz parte de seus costumes, tudo muito natural, se não fosse a intromissão de garimpeiros invasores, que estão fornecendo bebidas alcólicas e munição de espingarda aos índios, da Maloca Xiriana, com a intenção de ocasionar o enfraquecimento de um grupo em relação ao outro, com o desequilíbrio de forças, visando a dizimação dos índios, com o intuito da ocupação das terras;
- 03 - Deslocada equipe composta por servidores da FUNAI e Polícias Federais ao PIN Parafure, com o objetivo de apurar denúncias referentes a conflitos entre índios e garimpeiros. Foi comprovado através de depoimento do índio Jorge Yanomami, da ocorrência de 4 (quatro) mortes, decorrentes de brigas internas entre os três grupos, sendo uma das mortes, ocasionada por tiro de espingarda, disparada por um índio e os outros 3 (três) casos, foram através de pauladas, caso comum entre as brigas dos índios Yanomami, onde utilizam varas de madeira para os conflitos, sendo raro os casos de óbitos;



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

- 2 -

- 04 - Os servidores da FUNAI lotados nos Postos Indígenas, principalmente na Região do Parafure, estão apreensivos e temerosos, de uma nova escalada de violência, cujos reflexos venham a prejudicar os trabalhos ali desenvolvidos, bem como colocando em risco a integridade física de todos e o Patrimônio da União;
- 05 - No momento estão baseados no PIN Parafure, 06 (seis) servidores da FUNAI e 03 (três) Agentes da Polícia Federal, impossibilitados de chegarem ao local do conflito, por falta de helicóptero;
- 06 - A situação em toda a extensão da Terra Indígena Yanomami, é calamitosa, com no mínimo 15 (quinze) aviões particulares, voando diariamente para os garimpos ali instalados, transportando invasores e realizando abastecimento de gêneros alimentícios, combustível e equipamentos para mineração. No momento, os invasores estão com total liberdade de movimentos, em função da inexistência de qualquer tipo de fiscalização por parte dos Órgãos competentes;
- 07 - Registramos sob nosso controle a saída de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, assim distribuídos:

- Região do Alto Rio Mucajaí-RR	719	
- Região do Alto Rio Couto Magalhães-RR	380	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	175	
- Região do Pico da Neblina-AM	261	
- Região do Rio Cauaboris-AM	1.885	
- Região do Rio Uraricoera-RR	138	
- Região da Serra de Surucucu-RR	85	
- Região da Serra da Estrutura-RR	41	
- Região do Parafure-RR	147	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	328	
- Estimativa sem controle	600	4.759

RORAIMA: 2.613

AMAZONAS: 2.146

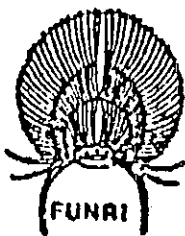
TRANSMITIDO EM 17, 02, 94

AS 8:30 HORAS

ASS. [Assinatura]

*[Assinatura]*  
 Willk Ceno Fernandes Silva  
 Coordenador do QTEY-RR  
 Fort. nº 0042/09 de 22.09.09

Precedência  
CORPL. em 28.07.94  
Hora 11.03h  
Rubrica *[assinatura]*



FUNAI/SAE Reg. 2620  
Recebido 26.07.94  
Ass. *[assinatura]*  
ASSINATURA

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

FUNAI/Reg. 2976  
26.07.94  
*[assinatura]*  
Assinatura

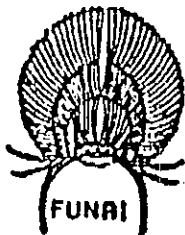
DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**

**PERÍODO: 21 à 26.07.94**

- 01 - Sobrevôo realizado na Região do Rio Parima, mostrou grande concentração de balsas, ao longo do referido Rio, a maioria se concentrando nas proximidades da Foz do Igarapé do Inajã, existindo um número superior a 30 (trinta) balsas. Existem 02 (duas) pistas (Xiriana e Rebanho) localizadas as margens do Rio, que estão dando apoio aos invasores;
- 02 - Consideramos a Região do Parafure, onde está inserido o Rio Parima, bastante melindrosa, pois além da concentração de balsas e garimpeiros, temos a considerar o fato do aliciamento dos índios Yanomami, habitantes das malocas localizadas nas proximidades, os quais estão defendendo os invasores e voltando-se contra os servidores da FUNAI e outros órgãos atuantes na Área, causando preocupação e temor, em todos;
- 03 - Recebemos radiogramas do PIN Apiaú, informando da chegada de 05 (cinco) garimpeiros, procedentes do Alto Catrimani, tendo os mesmos prosseguido viagem no mesmo dia, com destino a Boa Vista;
- 04 - Chegada da Aeronave Asteca, prefixo PT-FBB, desta Fundação, para apoiar as ações da Operação Yanomami;
- 05 - Urge a necessidade de viabilizar a vinda do Helicóptero da Força Aérea Brasileira, considerado de fundamental importância para o desenvolvimento dos trabalhos de extrusão;
- 06 - Em razão das condições existentes no momento, consideramos que as atividades da Operação, transcorrem normalmente;
- 07 - Registramos sob nosso controle, a saída de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, assim distribuídos:

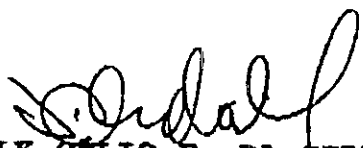


**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

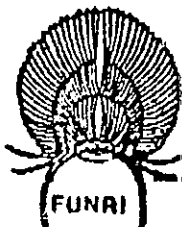
- 2 -

- Região do Alto Rio Mucajaí-RR	719	
- Região do Alto Rio Couto Magalhães-RR	370	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	175	
- Região do Pico da Neblina-AM	261	
- Região do Rio Cauaboris-AM	1.885	
- Região do Rio Uraricoera-RR	138	
- Região da Serra de Surucucu-RR	85	
- Região da Serra da Estrutura-RR	41	
- Região do Parafure-RR	147	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	328	
- Estimativa sem controle	600	4.798

RORAIMA: 2.202  
 AMAZONAS: 2.146

  
**WILK CÉLIO F. DA SILVA**  
 Coordenador do GTEY/BVB

Processo em DAS  
 CORREÇÃO em 29.06.94  
 Hora 11.30.02h  
 Rubrica Luiz



FUNAI/SAE R. 2260  
 Recebido em 27 de 06 de 1994  
 ASSINATURA

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
 Administração Regional de Boa Vista-RR

FUNAI  
 Recebido em 27 de 06 de 1994  
 Ac. \_\_\_\_\_  
 2544 06 94

*Novo. Sme*

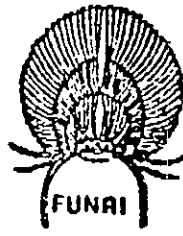
DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério da Justiça

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**  
**PERÍODO: 15 à 24.06.94**

- 01 - A falta de fiscalização por parte das Instituições incumbidas de tal finalidade, está contribuindo para o aumento do número de invasores na Terra Indígena Yanomami. Os aviões estão partindo diariamente em vôos seguidos, na maioria das vezes, do próprio Aeroporto Internacional de Boa Vista, com o agravante de idem diretamente no rumo da área indígena, sem precisarem disfarçar, como acontecia anteriormente;
- 02 - Notamos a chegada diária de garimpeiros, em vôo comercial, tudo isto em função de boatos difundidos da abertura do garimpo em terra indígena;
- 03 - Estamos impossibilitados de uma ação mais eficaz em função da falta de helicóptero de grande porte, no caso específico do UH-1H da FAB, pois desde sua retirada da Operação Yanomami, no mês de fevereiro do corrente ano, nossas atividades ficaram restritas a fiscalização, utilizando os meios disponíveis, no caso os aviões da FUNAI, em pistas que oferecem condições operacionais, para traslado de equipes incumbidas de realizarem incursões, nos diversos Baixões, realizadas única e exclusivamente em razão da dedicação e senso de responsabilidade dos integrantes, composta por servidores da FUNAI e Policiais Federais, devido as condições adversas que se sempre enfrentadas;
- 04 - Sobrevôos realizados, mostraram dados alarmantes da invasão na Terra Indígena Yanomami, além dos focos conhecidos do Parafure, com várias balsas, Catrimani, Aracaçã e Papiú, detectamos uma grande concentração na Região do Apiaú, na qual está programado a instalação de 01 Posto de Vigilância, tão logo

9



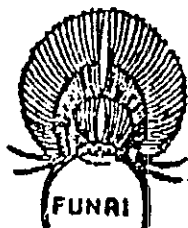
**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

- 2 -

retorne as atividades o Helicóptero UH-1H;

- 05 - Estamos com deficiência de pessoal nos Postos Indígenas instalados na Área Yanomami. As doenças tropicais, principalmente a malária, está ocasionando sérias baixas no efetivo. Existem casos de companheiros já terem contraído a terrível doença por mais de dez vezes, criando dessa maneira, um clima de desânimo em todos os componentes, sendo necessário um rodízio constante de servidores, com recrutamento em diversas Unidades Regionais da FUNAI, nos Estados, priorizando os lotados na Região Norte, em razão dos altos custos financeiros, decorrentes dos valores das passagens aéreas;
- 06 - Torna-se necessário o recrutamento de no mínimo 15 servidores, para a implantação de 01 Posto de Vigilância no Alto Apiaú e distribuição dos diversos Postos Indígenas. Atualmente estamos com 50 servidores na Operação Yanomami, Chefes de Posto e diaristas;
- 07 - Também estamos com problemas na aviação da FUNAI, no momento só contamos com 01 avião Seneca, de prefixo PT-FEB, o qual não opera em todas as pistas. A aeronave de prefixo PT-KYA, encontra-se em Manaus, realizando revisão de 500 horas e o avião Islander de prefixo PT-FBV, encontra-se prestes a realizar revisão de 100 horas e com problemas na estrutura, em função das ocorrências da Serra do Anaúá, onde ficou atolado e foi obrigado a realizar decolagem forçada em cima de estiva de madeira, única maneira viável de sair do local;
- 08 - No período, devido as incessantes chuvas caídas na Região, só foram realizadas duas incursões, nas Pistas Maracanã e Vando, onde foram desativados 06 motores, 06 barracos, alimentos, combustível e retirados 07 garimpeiros;
- 09 - Registramos sob nosso controle a saída de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, assim distribuídos:






**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

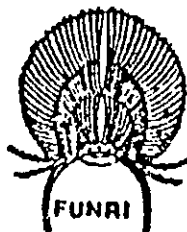
- 3 -

- Região do Alto Rio Mucajaí-RR	712	
- Região do Alto Rio Couto Magalhães-RR	370	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	175	
- Região do Pico da Neblina-AM	261	
- Região do Rio Cauaboris-AM	1.885	
- Região do Rio Uraricoera-RR	138	
- Região da Serra de Surucucu-RR	85	
- Região da Serra da Estrutura-RR	41	
- Região do Parafure-RR	147	
- Região do Alto Catrimani-RR	323	
- Estimativa sem controle	600	4.785

RORAIMA: 2.189

AMAZONAS: 2.146

  
**WILK CELIO F. DA SILVA**  
 Coordenador do GTEY



FUNAI/SAE Reg. 2410  
Recebido 06.07.1994  
Assinatura  
ASSINATURA

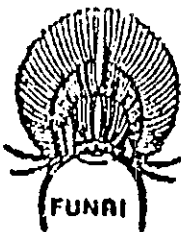
**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério da Justiça

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**  
**PERÍODO: 02 à 06.07.94**

- 01 - A lentidão da assinatura do convênio com o Ministério da Aero-náutica, para a utilização do Helicóptero UH-1H da FAB, no apoio a Operação Yanomami, está contribuindo sensivelmente para o aumento das invasões na Terra Indígena Yanomami;
- 02 - O Helicóptero contratado junto a AEROTUR, para prestar apoio a Operação Yanomami, está paralizado por problemas mecânicos e também por terem esgotadas as horas contratadas;
- 03 - Sobrevôos realizados na Região do Parafure, comprovaram a existência de 15 (quinze) balsas ao longo do Rio Parima, cujo combate só poderá ser realizado com o auxílio do Helicóptero, pois será necessário o deslocamento de barcos de alumínio, motores e das equipes, a partir de Surucucu;
- 04 - Os deslocamentos de aeronaves particulares para a Área Indígena, está ocorrendo de maneira acintosa, pois os aviões estão decolando do próprio Aeroporto Internacional de Boa Vista, do hangar da antiga empresa de Taxi Aéreo Carbonai, que era de propriedade do Sr. José Altino e atualmente pertence ao piloto Cezar, sem que haja alguma fiscalização nesse sentido, por parte de órgãos encarregados;
- 05 - Os trabalhos inerentes a FUNAI, continuam a fluir normalmente, com sobrevôos sobre a área, utilizando as aeronaves do órgão, bem como realizando o abastecimento dos Postos Indígenas, traslado de servidores da FUNAI, Policias Federais e Índios enfermos;
- 06 - Os meios de comunicação do Estado, estão veiculando notícias sobre nova invasão na Terra Indígena Yanomami e falando de uma possível inércia dos órgãos encarregados da repressão de invasores;



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

- 2 -

07 - Registramos sob nosso controle, a saída de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, assim distribuídos:

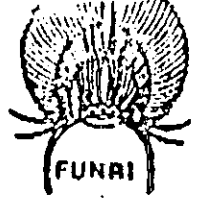
- Região do Alto Rio Mucajaí-RR	719	
- Região do Alto Rio Couto Magalhães-RR	370	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	175	
- Região do Pico da Neblina-AM	261	
■		
- Região da Serra de Surucucu-RR	85	
- Região da Serra da Estrutura-RR	41	
- Região do Parafure-RR	147	
- Região do Alto Catrimani-RR	323	
- Estimativa sem controle	600	4.792

RORAIMA: 2.196

AMAZONAS: 2.146

**WILK CELIO F. DA SILVA**  
**Coordenador do GTEY/BVB**

FUNAI/SAE REC. 01/6/94  
Recebido 01/6/94  
Assinatura



Processo nº 133  
CORPI, em 06.07.94  
Hora # 030  
Rubrica Valuzon

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO  
Administração Regional de Boa Vista-RR

DO: Coordenador do GTEY/BVB

AO: Sr. Presidente da FUNAI CY Ministério da Justiça

**RELATÓRIO DO PLANO OPERACIONAL YANOMAMI**  
**PERÍODO: 25.06 à 01.07.94**

01 - Estamos assistindo ao reinício de uma invasão em massa, na Terra Indígena Yanomami, diariamente somos notificados através de radiogramas recebidos dos Postos Indígenas, da presença constante de aviões particulares, pousando nas pistas clandestinas, encravadas na Área Indígena.

A nível de FUNAI, não é possível combater tal irregularidade de a contento, sem a integração de todos os segmentos que compõem a Operação Selva Livre.

Voltamos a alertar para que haja uma participação mais efetiva por parte da Polícia Federal, em Boa Vista, pois os resultados, não serão conseguidos, se não houverem ações programadas e colocadas em prática, a partir do Aeroporto da Capital e das várias pistas no entorno e nos Municípios circunvizinhos.

Devemos considerar que o efetivo da Polícia Federal, baseado em Surucucu, realiza a contento suas atribuições, quando lhes são oferecidas as condições necessárias para tal, estando no momento com suas ações prejudicadas por falta de Helicóptero.

02 - É de fundamental importância a participação da Força Aérea Brasileira, com o helicóptero UH-1H, no apoio à Operação Yanomami, considerando que após a retirada de suas aeronaves, fato ocorrido no mês de fevereiro do corrente ano, não foi possível darmos sequência as atividades de extrusão somente com o apoio das aeronaves da FUNAI é ultimamente com o auxílio de 50 horas de um helicóptero particular, contratado através de licitação, considerados meios insuficientes para combater a complexidade dos problemas.

1

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO**  
**Administração Regional de Boa Vista-RR**

- 2 -

Voltamos a alertar para a gravidade do problema, ou voltamos a atuar com todo o rigor possível ou o nível da invasão, retornará ao número de julho de 1.991, quando do início da Operação Selva Livre. Portanto faz-se necessário a assinatura do Convênio entre a FUNAI e o Ministério da Aeronáutica, no mais curto prazo possível, para que tenhamos condições operacionais satisfatórias, ao desenvolvimento de nossas atividades;

- 03 - Persistem os problemas relacionados a liberação de aeronaves apreendidas em atividades ilegais, na Terra Indígena Yanomami, tendo ocorrido novamente com o avião de prefixo PT-NSL, que após liberado pela Justiça Federal, voltou a voar para a área indígena, vindo a acidentarse na Pista denominada Bandeirantes, no Alto Rio Mucajaí, tendo como Comandante o piloto conhecido pela alcunha de Popeya, infrator reincidente;
- 04 - Registramos sob nosso controle a saída de garimpos da Terra Indígena Yanomami, assim distribuídos:

- Região do Alto Rio Mucajaí-RR	719	
- Região do Alto Rio Couto Magalhães-RR	370	
- Região do Alto Rio Catrimani-RR	175	
- Região do Pico da Neblina-AM	261	
- Região do Rio Cauaboris-AM	1.885	
- Região do Rio Uraricoera-RR	138	
- Região da Serra de Surucucu-RR	85	
- Região da Serra da Estrutura-RR	41	
- Região do Parafure-RR	147	
- Região do Alto Catrimani-RR	323	
- Estimativa sem controle	600	4.792

RORAIMA: 2.196

AMAZONAS: 2.146

*Wilk Celso Fernandes de Silva*  
 Wilk Celso Fernandes de Silva  
 Coordenador do GTEY/RR  
 Port. nº 0042/93 de 29.09.89